

Garantia e Bozano lideram conversão

As corretoras do Banco Garantia e do Bozano Simonsen foram os grandes destaques do nono leilão de conversão da dívida externa em capital de risco. O Garantia arrematou US\$ 26,9 milhões, dos quais US\$ 18,4 milhões nas áreas livres e US\$ 8,5 milhões nas regiões incentivadas, enquanto o Bozano adquiriu US\$ 26,8 milhões, sendo que a maior parte na área livre (US\$ 20,4 milhões), representando dois investidores.

Os dois bancos não puderam revelar os projetos que receberão os recursos obtidos no leilão. O Diretor do Banco Garantia, Cláudio Haddad, disse apenas que a instituição estava operando para dois clientes. Ele admitiu que a taxa de deságio foi mais alta do que esperava, mas lembrou que a possibilidade de mudança nas regras da conversão levou os investidores a procurarem garantir suas aplicações. Nos oito leilões anteriores, o Garantia intermediou US\$ 63 milhões em operações de conversão, com destaque para indústrias de transformação e metalurgia.

A Multiplic e a Guilder arremataram US\$ 12,6 milhões e US\$ 5,9 milhões respectivamente.